



Turismo



Campanha "Não cancele, remarque" busca recuperação futura do setor

Desde fevereiro, quando a OMS declarou a pandemia do novo coronavírus, a hotelaria nacional firmou o compromisso de combater sua propagação em todo o território nacional. Hoje, unidas, todas as entidades ligadas à indústria de hotéis vem buscando soluções para o setor garantir sua sobrevivência econômica e a dos milhares de colaboradores diretos e indiretos que dependem dos seus postos de trabalho.

Com o estado de pandemia global decretado, um dos setores mais impactados foi o turismo e, consequentemente, a hotelaria. O segmento no país está com suas atividades praticamente interrompidas e há estados, como Santa Catarina, que já estabeleceram que os hotéis estão proibidos de receberem novos hóspedes.

No Rio de Janeiro, cerca de 25 estabelecimentos estão interrompendo suas atividades até o final de abril e, em São Paulo, a média de ocupação desta semana está em cerca de 5% e os hotéis da Baixada Santista estão todos fechados. Por todos os estados brasileiros há exemplos de como o coronavírus está afetando diretamente o setor hoteleiro. Em Salvador, a pandemia reduziu a praticamente a zero as reservas nos hotéis da cidade nessa semana.

Com a maioria absoluta dos eventos sendo cancelados, a previsão é de que a taxa de ocupação caia de 90% a 100% até o final de abril e, por essas razões, que temos defendido que o setor de hotelaria precisa receber apoio efetivo das autoridades a nível federal, estadual e municipal para ultrapassar esse momento único e difícil.

Os meios de hospedagem, desde pequenas pousadas aos grandes hotéis, não conseguirão sobreviver sem hóspedes. E isso terá consequências

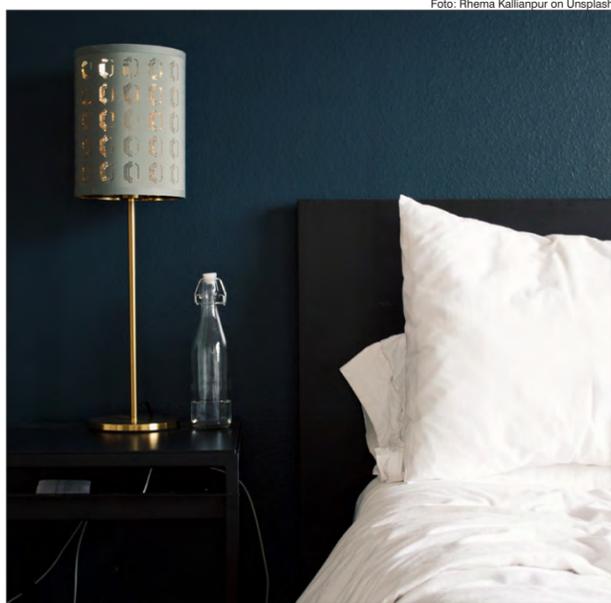


Foto: Rhema Kallianpur on Unsplash

Não cancele, remarque!

graves para economia do país, já que tudo indica que teremos um longo período até nos livrarmos totalmente dos riscos de contaminação e possamos retomar as atividades normais.

É importante neste momento também lembrar que a hotelaria é um setor fundamental na economia nacional, que impacta diretamente muitos segmentos. Para se ter uma ideia dos números, no Brasil, há cerca de 32 mil meios de hospedagem formais que geram cerca de R\$ 31,8 bilhões para economia nacional, sendo responsáveis por 380 mil empregos diretos.

No último dia 19, o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, assinou portaria com uma série de mudanças nas regras de financiamento, entre elas a facilitação do acesso ao crédito para micro, pequenos e médios empreendedores, redução de juros, aumento da carência e do prazo de pagamento, além da suspensão dos limites impostos para aplicação dos recursos oriundos do fundo.

As iniciativas são um bom

começo, mas não bastam. Precisamos que medidas sejam destinadas diretamente para a indústria de hotéis, sem perda de tempo. As propostas do setor já foram entregues e ainda não foram contempladas!

É necessário, portanto, que além das medidas já tomadas pelo governo, outras ações já apresentadas às autoridades de todos os níveis por todos os representantes do setor, sejam imediatamente implementadas para que a hotelaria possa manter os postos de trabalho, garantindo seu funcionamento e a sobrevivência de um segmento fundamental para o futuro do turismo e da economia de nosso País.

Nesse momento além da união do segmento em busca de soluções efetivas para a crise já instalada, precisamos ter fé e iniciar de imediato a pavimentação de um novo amanhã, quando as fronteiras estarão novamente abertas e viajar, seja a trabalho ou a lazer, voltará a ser uma aspiração em nossas vidas. Sendo assim, vamos, com o perdão da palavra, viralizar essa campanha: Não cancele, remarque!

Tremembé

Buraco na Rua Dr. Teixeira das Neves traz transtornos para a região



Foto: Divulgação

Rua Dr. Teixeira das Neves no Tremembé antes da solicitação

Na última semana, moradores do Tremembé encaminharam para a AGZN fotos de buracos na Rua Dr. Teixeira das Neves próximo a Av. Agundes Cel. Sezefredo Fagundes. De acordo com os moradores, o buraco está lá há mais de semanas, e ainda não foi fechado.

De acordo com a Subprefeitura do Jaçanã/Tremembé, a questão foi encaminhada para a Sabesp, que providenciou a solução do problema.



Foto: Subprefeitura Jaçanã/Tremembé

Rua Dr. Teixeira das Neves no Tremembé após a solicitação efetuada

NO GRAACC TODA CRIANÇA
PODE SONHAR COM O FUTURO.

CONTINUE DOANDO,
CONTINUE ACREDITANDO

WWW.GRAACC.ORG.BR
0300 047 22 22

GRAACC
COMBATENDO E VENCENDO
O CÂNCER INFANTIL

Questões do consumidor consciente

1 POR QUE COMPRAR?

Este produto é realmente necessário, ou estou comprando sem saber por quê?

2 O QUE COMPRAR?

Qual produto atende melhor às minhas necessidades?

3 COMO COMPRAR?

Vale mais a pena comprar a crédito, com prestações que não pesam no orçamento, ou à vista, com desconto?

4 DE QUEM COMPRAR?

Esta empresa respeita as leis trabalhistas, é ambientalmente responsável e paga seus impostos corretamente?

5 COMO USAR?

Sei como operar com eficiência este equipamento? Vou utilizar integralmente estes alimentos?

6 COMO DESCARTAR?

Quando acabar a vida útil deste produto, saberei dar o destino correto a cada um de seus componentes?



CINCO DÉCADAS CORRESPONDEM A DEZENAS DE ANOS, CENTENAS DE EDIÇÕES E MILHARES DE PÁGINAS LIDAS

0 mais eficiente veículo de divulgação da Zona Norte

Resumo mensal da quantidade de acessos ao site:

Data	Qtde.
2020/02	106.723
2020/01	100.836
2019/12	113.111
Total 3 meses	320.670

Perfil do leitor

